

Agrupamento de escolas de Portela e Moscavide

Motivação para as aprendizagens escolares



www.shutterstock.com · 18825058

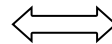
Psicóloga Fernanda Pereira
Serviço de Psicologia e Orientação
Maio de 2012

1. Motivação:

A motivação para o sucesso escolar orienta os comportamentos; conduz o aluno/a a iniciar e a persistir numa atividade; mantém o equilíbrio emocional perante as dificuldades; leva a encarar a tarefa como um desafio positivo; incentiva a encontrar novas estratégias para melhorar o desempenho.

Quando não há motivação, quando não há motivos para querer aprender, ou se estes são frágeis, torna-se difícil a mobilização de esforços no sentido do sujeito agir com o fim de aprender.

Aprendizagem



Motivação

Processo de construção interna que se traduz por transformações e mudanças relativamente estáveis.

Se só se aprende quando há um *querer forte*, explícito ou implícito, então, também, só se estuda para aprender se houver um desejo efetivo de mudança.

Factores Motivacionais:

Motivação extrínseca Motivação intrínseca

ca

depende de reforços externos, ou seja, é mantida por efeitos do meio, positivos ou negativos.

emerge de tendências internas, não parecendo ter qualquer influência de reforços externos, mas de reforços internos, ou seja, de autorreforço

Influência dos fatores motivacionais nas aprendizagens escolares

- A aprendizagem é mais estável e duradoura quando sustentada pela motivação intrínseca.
- Por vezes, é necessário recorrer, inicialmente, à motivação extrínseca para mobilizar motivos intrínsecos.
- A motivação externa funciona como estimulador da motivação dos estudantes.
- A motivação extrínseca pode levar o estudante a iniciar o processo de aprendizagem mas este é mantido, mais adequadamente, se existirem motivos intrínsecos que transformem o processo de aprendizagem num objetivo significativo.

2. Quais são os indicadores que nos dão informação sobre a existência, ou não, de MOTIVAÇÃO?

Em casa

- Atrasar os TC
- Esquecer os livros e os cadernos
- Dizer-se ocupado com qualquer coisa
- Atrasar o início da realização dos trabalhos
- Chatear para se fazer castigar e isolar
- Pedir explicações inúteis
- Queixar-se de cansado ou doente
- Responsabilizar os irmãos pelo facto de não trabalhar
- Disponibilizar-se para tarefas domésticas
- Ver TV ou brincar com o cão
- Enrolar os dedos, as mãos, ou a roupa

Na escola

- Esquecer os livros e os cadernos
- Aparar o lápis muitas vezes
- Pedir para ir à casa de banho
- Falar com os colegas
- Fazer de conta que não entende
- Pedir explicações inúteis
- Afirmar não saber o que é necessário fazer
- Trabalhar mal
- Dizer-se doente
- Entreter-se com outras coisas
- Brincar com as mãos, os dedos ou a roupa

3. Como avaliar o grau de Motivação dos educandos?

3.1 Relativamente a “escolher aprender”:

- O meu filho encontra, continuamente, razões e desculpas para evitar fazer os TC?
- Recusa-se habitualmente a fazer os TC?
- Normalmente, trabalha apenas uma das disciplinas, negligenciando as restantes?

3.2 Relativamente à “perseverança”:

- O tempo consagrado pelo meu filho à realização dos trabalhos escolares é suficiente?
- Normalmente está atrasado nas matérias?
- Trabalha de forma regular?
- Abandona a tarefa à menor dificuldade

3.3 Relativamente à “realização”:

- As notas obtidas são inferiores às anteriores?
- Os trabalhos estão bem realizados?
- Sente-se orgulhoso com o seu desempenho ou, pelo contrário, revela algum incómodo face aos resultados?
- O professor mostra-se satisfeito com o seu desempenho?

4. Valorizar a Escola

4.1 Apresentar uma imagem positiva da escola;

4.2 Valorizar as aprendizagens feitas na escola

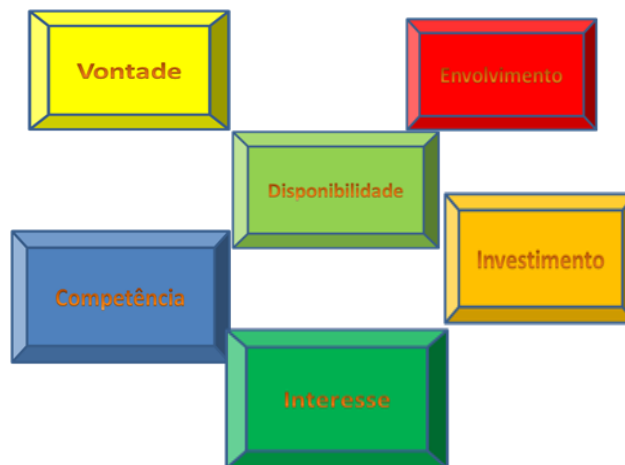
4.3 Harmonizar as ações com os professores

4.4 Desenvolver o sentimento de competência

-Encorajar a autoavaliação;

-Favorecer o sentimento de competência pelo sucesso nos trabalhos escolares.

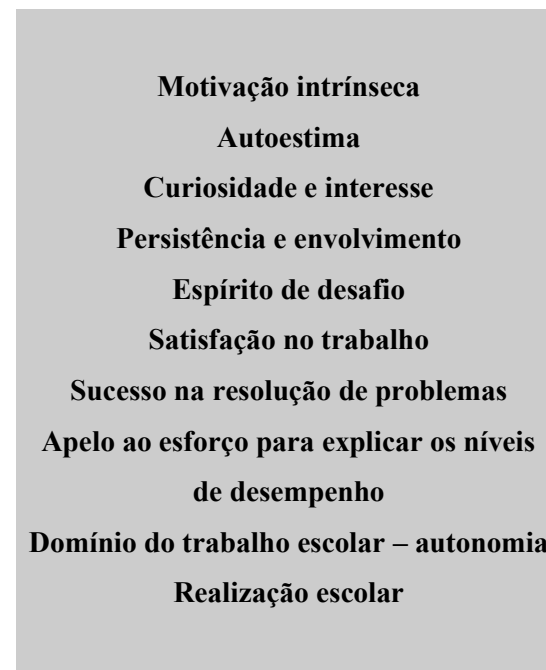
Motivar para o sucesso pressupõe:



Percebemos que o ALUNO está ...

MOTIVADO

DESMOTIVADO



Bibliografia



- ▶ Carita, A.; Silva, A., Monteiro, A., Diniz, T. (1997). Como ensinar a estudar. Editorial Presença.
- ▶ Darveau, P.; Viau, R. (1997). La motivation des Enfants – Le rôle des Parents. Québec. Canada. Editions du Renouveau Pedagogique
- ▶ Sarafina, M. (1996) Saber Estudar e Aprender. Lisboa, Editorial Presença.
- ▶ Silva, A.; Sá, I. (1993). Saber Estudar e Estudar para Saber. Porto, Editora.